

A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

O Processo de Ocupação nas/das Casas do Conjunto Habitacional Tapera III

Maria Carolina Albino de Souza¹, Tatiana Tramontani Ramos².

O presente trabalho tem como tema, o processo de ocupação das casas do Conjunto Habitacional Tapera III, localizado em Campos dos Goytacazes, norte do Estado do Rio de Janeiro. A construção deste conjunto, bem como de outros com as mesmas características e no âmbito do mesmo Programa Habitacional da Prefeitura Municipal – Programa Morar Feliz – prevê a construção de casas populares (padrão) com o intuito de remover famílias que residam em áreas de risco potencial na cidade de Campos Goytacazes. O tema central da presente pesquisa consiste em dar visibilidade às famílias que vivem nas casas de um desses conjuntos habitacionais, o Ururaí I, mais conhecido como o Tapera III, conquistadas por meio de ocupação devido ao não cumprimento por parte da prefeitura no reassentamento das famílias e que, conseqüentemente, não possuem a garantia de posse desses imóveis. Neste sentido, estamos buscando entender os conflitos territoriais presentes no conjunto habitacional Tapera III, colocando em diálogo as identidades territoriais que foram recentemente constituídas, e àquelas já instituídas dos antigos locais de vivência, locais estes, que foram realizadas as remoções. Ao analisarmos as identidades territoriais que estruturam este espaço coletivo de moradia, colocando em debate seus propósitos e intencionalidades em um complexo panorama estrutural da questão em Campos dos Goytacazes, bem como uma conjuntura perturbadora de instabilidade e vulnerabilidade sócio-espacial e do acesso à moradia. A pesquisa utilizará como base teórica e metodológica autores e conceitos da Geografia Humana, imbricados na temática urbana, além da das visitas à campo e realização de entrevistas semiestruturadas com uma parte dos ocupantes das casas não finalizadas e lotes do conjunto. A seleção de interlocutores para a coleta dos dados priorizará a técnica de pesquisa “bola de neve”. O presente trabalho não tem como objetivo trazer soluções e/ou respostas aos ocupantes das casas, e nem a sua garantia de posse. Não é objetivo deste trabalho nenhum tipo de juízo acerca do processo de ocupação das casas, mas reconhecer os moradores de Tapera III como sujeitos sociais que são ocultados no processo de produção do espaço urbano.

Palavras-chave: Remoções, Ocupações urbanas, Habitação popular.

Instituição de fomento: PROAES/UFF – Campos dos Goytacazes.